

Oswaldo,

Conforme o combinado segue os casos da SABESP que já foram enviados para o sr. Luiz Gonzales, na GW na sexta-feira

Luiz Carlos Neto Aversa

Sabesp

- O Sr. Joaquim é um conhecido líder de uma área de São Miguel Paulista onde foram construídas casas sem qualquer condição de infra-estrutura sanitária. Essa área, localizada à Rua Dendezeiro, 38, estava abastecida por ligações clandestinas de água que representavam perigo constante de contaminação por causa da precariedade das instalações. Além disso, essas casas foram construídas à beira de um córrego muito contaminado, o que ampliava significativamente a possibilidade de contaminação. O Sr. Joaquim liderou um movimento que, juntamente com a Sabesp, resolveu o problema de aproximadamente 60 casas. Através de um mutirão, foi construída a rede de água e, agora, inicia-se o processo de construção da rede de esgotos. O Sr. Joaquim pode ser encontrado no telefone 206-5399.
- Os Jardins Pérola I e Pérola II cresceram no extremo leste da cidade de São Paulo sem ter qualquer condição de infra-estrutura sanitária. Não havia água encanada obrigando a população a se deslocar constantemente para conseguir a água em bicas e poços. A Sabesp, em pouco mais de três meses, implantou todo o sistema de distribuição de água e hoje o abastecimento naqueles bairros é absolutamente regular. Dona Nair, uma líder local, poderá exprimir todo o sentimento da população diante do benefício obtido. Esse sentimento, aliás, foi claramente demonstrado na manifestação quando da presença do Governador. O contato com Dona Nair deverá ser feito através da Unidade de Negócio Leste da Sabesp pois o acesso à região é complicado e não há telefones disponíveis. O telefone do engenheiro Aparecido é 205-3252.
- Todo mundo no Jardim da Conquista conhece o a dona Tauá (apelido da Dona Jandira Marques Silva do Carmo) um liderança dos moradores. Ela foi uma das responsáveis pelo importante trabalho desenvolvido pela Sabesp naquele bairro,

localizado na zona sudeste de São Paulo. Várias casas da região foram beneficiadas com redes de água e esgotos em um trabalho que marcou para sempre a vida de muitas pessoas. O Jardim da Conquista é uma área emblemática no setor de saneamento em função da precariedade da região. Sem dúvida, o depoimento da dona Tauá irá ser muito significativo. Ele mora na Travessa Axé-Baba, 15 e o telefone é 689-9743

- Desde 1990, a comunidade do Parque Anhanguera representada pela Associação dos Trabalhadores Sem Terra vem lutando para conseguir regularizar o abastecimento de água que era feito por caminhões-pipa criando todo tipo de dificuldade para os moradores. As famílias conviviam com sujeira, lixo e tinham que andar muito para pegar água com lata. A batalha que a líder Cleusa Ramos (831-5184) encabeçou permitiu que esta área se transformasse em um bairro com melhores condições para viver. Além de regularizar o abastecimento de água, o trabalho comunitário está permitindo que a região tenha rede coletora de esgotos.
- O Parque das Flores, em São Mateus, não era bem assim... As condições do bairro -- que não tinha água nem esgoto -- faziam com que as donas de casa tivessem que sofrer muito para conseguir cumprir a rotina diária. O sr. Orlando Pereira da Silva (rua Vitória Régia, 6, f. 9908-1374) pode contar bem como era o bairro e o que foi feito para melhorar a vida daquelas pessoas.
- Heliópolis é a maior favela de São Paulo e, apesar de antiga, tinha várias ruas com falta de rede de água e esgotos. Graças ao envolvimento da comunidade, uma das ações mais importantes lá desenvolvidas foi o trabalho conjunto de mutirão para melhoria de saneamento básico. O líder João Miranda, presidente da Associação

dos moradores da Favela de Heliópolis (Rua da Mina, s/n - f. 215-4255) conhece bem a situação da Favela e pode testemunhar a melhoria conseguida.

- A lei de proteção dos mananciais não permitiu que a Chácara Nova América, na zona sul de São Paulo, fosse beneficiada com rede de água. Abastecida com ligações clandestinas, a população da Chácara Nova América começou a ter doenças até que, através de um grande movimento encabeçado pelo Sr. Edmilson (520-1665 r. 24) a Sabesp obteve autorização para instalar a rede oficial. Com ela, o abastecimento ficou normalizado eliminando o principal foco de doenças daquela população.
- O Sr. Sebastião (520-8620) é uma importante liderança de Vargem Grande, um bairro de quatro mil casas localizado na zona sul, em área de manancial. Vargem Grande é um daqueles bairros que a lei de proteção dos mananciais não abre brecha para o atendimento com a rede de água. Ligações clandestinas, mal feitas e sujeitas à contaminação, acabaram provocando doenças. A solução encontrada foi a instalação de tanques que são abastecidos por caminhões-pipa da Sabesp constantemente. Agora, os moradores aguardam com melhores condições a instalação definitiva da rede de água.